

Incoerências

Em 17 de Novembro de 2005, o cidadão português, António Figueiredo, apresentou na Assembleia da República uma petição em que apelava aos deputados para criarem leis que **defendessem a vida humana, como as que defendem a dos animais.**

Para justificar essa sua iniciativa, alegou que “existe neste país legislação que **proíbe, criminaliza e pune os que destroem ninhos de cegonhas**”. E concluía logicamente o seu apelo, pedindo aos deputados e ao Parlamento que adaptassem aquela legislação “...de modo a concederem **a mesma protecção à espécie humana**, proibindo, criminalizando e penalizando todos os que **atentem contra a vida do ser humano desde o ninho (= útero)**”.

Como aconteceu a tantas outras, esta oportuna e arguta petição em vão ficou a aguardar a resposta dos Senhores Deputados, **passando ao esquecimento**, como outras coisas.

Todavia, para além do sentimento de repúdio que deve merecer este ostracismo... uma dúvida aflorará certamente na mente de muita gente: **será mesmo verdade que para a defesa e preservação das cegonhas e de outra fauna a lei criminaliza ou penaliza certos comportamentos humanos que contra as mesmas atentem?** E que, a confirmar-se tal hipótese, dificilmente se compreenderá **por que razão certos sectores políticos nacionais pretendem deixar de conferir à vida**

humana igual ou superior protecção atenta a sua suprema dignidade e valor.

Ora, posso confirmar aos meus prezados leitores que é mesmo verdade o que o Senhor António Figueiredo afirma na sua singular petição: **a Lei n.º 30/86, de 27 de Agosto**, vulgarmente designada como “Lei da Caça”, **tipifica como crime, entre outros actos, a captura ou destruição de “ninhos, covas, luras, ovos e crias” da fauna e espécies cinegéticas, punindo tal delito com penas de prisão de 30 a 90 dias e de multa de 30 a 60 dias.** (Cf. art.ºs 18., n.º 1, al. a) e 31», n.º 8, da citada Lei)

Precisamente numa época em que a população europeia envelhece e regride de forma assustadora e as sociedades se mostram incapazes de garantir a salutar renovação de gerações,...**é de bradar aos céus a proposta de liberalização do aborto até às dez semanas, por livre opção da mulher, que vai a ref erendo no próximo dia 11 de Fevereiro!**...

Quando há quem queira tratar a vida humana em plano inferior à de cegonhas, andorinhas, águias e de tantas outras espécies cinegéticas, será que nos damos conta da inversão de valores para que uns tantos, arditamente, querem empurrar a humanidade?

É bom que pensemos nisto na hora decisiva de votar. Antes que seja tarde!

A. Pedras (Diário Minho 18/01/2007)

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUM O

e A C Ç Ã O

Boletim Paroquial

N.º 845 – Semana de 15 a 21 de Janeiro de 2007



III Domingo do Tempo Comum - Ano C

O aborto e...ainda um conto de Natal (cont.)

— Pois acontece, disse o Menino. E é por isso que eu não entendo porque é que há pessoas que não querem compreender a origem do ser humano, a origem das tão bonitas crianças!... E o que mais me espanta é que se apresentam como pessoas letradas, sabidas e algumas com “canudos”... É uma pena! Tu já viste o que lhes aconteceria se os seus pais os tivessem matado à nascença, abortando?

O pinheirinho atalhou de imediato:

— Não teríamos tanta gente a fazer asneiras!... O tio Natalife deu uma gargalhada. Foi para a cozi-nha e sentou-se perto dos filhos e netos, junto da lareira.

Aqui também havia luz intensa! O braseiro era enorme! E contou-lhes a história que ouvira do Menino Jesus com o pinheirinho de Natal. E disse-lhes, com convicção e voz

forte:

— Se nos matam as crianças, o mundo vai tiritar de frio! E a todos aconselhou a que votassem pela vida dizendo “*não*” ao aborto! E como era um reformado da polícia, recordou-lhes ainda com o mesmo tom de voz convincente:

— Se qualquer pessoa não respeita as leis do código da estrada ou quaisquer outras, são castigadas e punidas. Por isso, quem não quer suportar as consequências dos seus actos incorrectos que os não cometa e cumpra o que está estabelecido! Se o aborto for permitido, os governantes terão de retirar muitas outras leis que nos punem, se querem ser coerentes.

Os filhos agradeceram ao pai, tal como os netos ao avô, as lições maravilhosas que continua a dar-lhes, repletas de bom senso e equilíbrio mental!

João Bezerra (Padre)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F -22: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por**

- António Fernandes Lomba Ribeiro m.c. nora Deolinda;
- Marido (Fernando) de Rosa Fernanda Capitão;
- Avós (José e Margarida) de Maria Conceição Venda Lima;
- Mário Faria Neves m.c. mãe;

4.ª F -24: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa** aniv. Fernando Ferreira Santos m.c. viúva

6.ª F - 26: às 18h10: **terço** e às 18h30: **missa por**

- Maria Dolores Torres m.c. filha Noémia;
- Pais e tios de Conceição Miranda;
- Marido (Laurentino) e filho (João Paulo) de Augusta Pinheiro;

Sábado – 27: às 17h00: missa aniv. Maria Rosa Couto m.c. filha Celeste

Domingo – 28: 1.ª missa: às 8h00 pelo Povo; **2.ª Missa:** 11h00: pelos pais e sogros de Ana Maria Dias Lopes

Servir altar 27/28 Janeiro

Sábado - 27: Leitores: Cátia Quintas, António Per. Venda e Isabel Neto;

Domingo - 28: Às 8h00: Maria Afonso Faria, José Per. Venda e Vera Silva; **Salmista:** 4; **2.ª Missa:** **Leitores:** Paula Miranda, Ped. Saleiro e Natália Brito; **Salmista:** 5

Casamentos de há 25 anos

Dia 12 Janeiro: Manuel Lima Regado e Maria Celeste Viana Miranda

Dia 10 de Abril: José Peixoto Ribeiro e Rosa Maria Fern. Portela;

Dia ?: Paulo Emanuel Sampaio Lino e Maria de Lurdes Gomes Alves;

Dia 14 de Agosto: Jaime Lima da Silva e Rosa Maria dos Santos Alves;

Dia 15 de Agosto: José Laurentino Alves Dias e Arminda Macedo André;

Dia 21 de Agosto: Manuel Fernandes da Silva e Eugénia Gomes da Costa;

Dia 28 de Agosto: Fernando de Matos Serra e Rosa Maria Dias Ferreira

Dia 28 de Agosto: António Sá da Silva e Maria do Carmo Quinta Gomes;

Dia 28 de Agosto: Abílio da Cruz e Silva e Maria Augusta Martins e Sá;

Dia 29 de Agosto: Manuel de Faria Maciel e Ana Maria de Lima Faria;

Dia 18 de Setembro: Adão Martinho Cardante Martins e Maria da Glória Chaves da Silva;

Dia 25 de Setembro: Manuel Eduardo Lima da Fonseca e Maria de Lurdes da Costa Vale;

Dia ? de?: António Marques Santa Marinha e Maria Amélia Fernandes Correia

Dia 18 de Dezembro: Alberto José da Costa Morim e Maria Manuela Lima Neiva;

Dia 18 de Dezembro: José Pedras Vilas Boas e Maria Deolinda da Lomba e Silva;

Dia 25 de Dezembro: Paulino Miranda do Monte e Felismina Maria Rodrigues Martins;

Dia 26 de Dezembro: Martinho Pereira Martins e Maria Rosa Ferreira Gomes.

A todos felicidades e, se possível, festa nas datas respectivas.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 23: às 17h30 (na Capela de S. Torcato): **reza do terço** e às 17,50 **missa por:**

- Rosa Gonçalves Patrão (mãe do Pá-roco), centenário do nascimento;
- pelos avós (José e Felícia) de Sílvia Lopes;
- pelos pais (Severino e Aurora) de Manuel Santos;

5.ª F - 25: na *Capela da Rateira:* às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 **missa por:**

- 30.º Dia por Alziro Moreira Dias m.c. Associação;
- Aniv. Idalina Lima Eiras m.c. família
- por Francisco José Matos Sobreiro m.c. afilhada Teresa;

Sábado - 27: - às 18h00: missa 30.º dia por Maria Rodrigues Martins m.c. Associação

Domingo - 28: às 9h30: missa pelas Almas do purgatório m.c. Associação e aniv. Aurora Santos Chaves "mandada celebrar por sua mãe que é sua filha"

Servir altar 27/28 Janeiro

Sábado - 27: Leitores às 18h00: Sara Garrido, Pedro Garrido e Filipa Valverde; **Acólitos:** 8.ª Classe

Domingo - 28: às 9h30: Adosinda, Alberto Matos e Elisa Viana

Viagem à Turquia

Presidida e organizada pelo Pároco de Palmeira e Curvos, através da Agência de Viagens de renome nacional e internacional

PAXTUR, terá lugar (se houver 42 inscrições) de 21 a 28 (8 dias) de Agosto de 2007, visitando os locais mais relacionados com os passos de S. Paulo, S. João e Nossa Senhora.

Preço: 1.080 euros (Tudo incluído). Alojamento em hotéis de 4 estrelas e refeições toma-das em hotéis, restaurantes ou no avião.

Embora cedo, quem estiver interessado deve reservar já a sua intenção, pois este convite está a ser feito a muita gente, **dando prioridade a Palmeira e Curvos**, desde que a inscrição, embora provisória, seja feita a tempo.

Grupo limitado a 42 pessoas.

Contas da Associação do S.C.Jesus

Desde Junho de 2005 a Dezembro de 2006:

Receitas de associados: **942,64•**

Despesas:

- Com 14 missas: 105,00•
- Confissões (ajuda): 50,00 •

Saldo positivo: 787,64•.

Este saldo, por iniciativa própria, foi entregue à Fabriqueira pelo tesoureiro Sr. António Dias Cruz. Digo "por iniciativa própria", pois as confrarias ou associações religiosas são autónomas e não são obrigadas a entregar as sobras a ninguém, nem sequer à Fabriqueira, a não ser por um "aluguer" do espaço da Igreja onde desenvolve a sua acção religiosa.